

## INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE - ANÁLISE CLÍNICA

Ângelo Hécio VITA NETO<sup>1</sup>  
Marcelo Augusto BITTENCOURT<sup>2</sup>  
Max Douglas FARIA<sup>3</sup>  
Daniela Cristina de OLIVEIRA<sup>4</sup>

### RESUMO

As fossas e fissuras são locais de predileção para o desenvolvimento de cárie dentária, sendo que a predisposição dos primeiros molares à cárie aumenta com o tempo de exposição do dente na cavidade bucal, e está mais relacionada com o grau de erupção do dente do que propriamente à idade cronológica do mesmo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o índice de cárie dentária em primeiro molar permanente. Participaram desse estudo 45 (180 molares) de ambos os gêneros, na faixa etária de 9 a 10 anos de idade, estudantes da EM Prof<sup>a</sup> Rosimares Camargo Benitez no período da tarde da cidade de Santa Fé do Sul – SP. A análise da condição clínica de todos os dentes foram anotados em fichas específicas individuais, avaliando higidez, cárie dentária e restaurações. O exame clínico foi realizado no pátio da escola sob iluminação natural. Dos 180 primeiros molares permanentes avaliados 128 (71%) apresentavam-se hígidos, 30 (17%) cariado e 22 (12%) estavam restaurados ou selados. Conclui-se que o índice de cárie dentária em primeiro molar permanente foi baixo, necessitando avaliações clínicas periódicas e orientações preservando a qualidade da higiene bucal.

Palavras-chave: Cárie dentária. Primeiro molar.

---

<sup>1</sup> angelohvitaneto@gmail.com

<sup>2</sup> mbpistola@hotmail.com

<sup>3</sup> maxdouglasfaria@bol.com.br

<sup>4</sup> danielacristina.oliveira@hotmail.com